

## DOENTE RENAL CRÔNICO: O AUTOCUIDADO COM A FÍSTULA ARTERIOVENOSA

Marcelo Bernardes<sup>1</sup>  
Karine da Silva<sup>2</sup>

**Introdução:** Fístula Arteriovenosa (FAV) é o principal acesso vascular definitivo para o paciente com doença renal crônica (DRC) em tratamento de hemodiálise (HD), por isso a importância do autocuidado com a mesma. **Objetivos:** o objetivo deste estudo foi avaliar o conhecimento do doente renal crônico em programa de hemodiálise frente ao autocuidado com a FAV bem como identificar as dificuldades do doente renal crônico no autocuidado relacionado a FAV, as orientações de autocuidado relacionado a FAV transmitidas pelos profissionais da área e identificar os profissionais que orientam o autocuidado ao doente renal crônico em programa de hemodiálise. **Metodologia:** trata-se de um estudo exploratório, descritivo, de abordagem quantitativa no qual foi utilizado um instrumento de coleta de dados aplicado individualmente. Os participantes foram vinte e um pacientes renais crônicos de um serviço privado de hemodiálise da região do Vale do Rio dos Sinos – RS. A coleta de dados ocorreu durante os meses de julho, agosto e setembro de 2015. A fim de analisar estatisticamente os dados coletados, as variáveis quantitativas foram descritas por média e desvio padrão ou mediana e amplitude interquartilica, dependendo da distribuição da variável. Já as variáveis categóricas foram descritas por frequências absolutas e relativas. **Resultados:** nos resultados referentes ao perfil dos pacientes, observou-se predominância do sexo masculino, representando 13(61,90%) pacientes; prevaleceu a faixa etária média de 62,52 ± 17,83 anos; quanto ao grau de escolaridade o maior índice foi de pacientes com o ensino médio completo, 7 (33,33%). Pode ser observado que a maior parte dos pacientes, 18 (85,71%), solicitam do enfermeiro as orientações sobre o autocuidado com a FAV e 11 (52,38%) pacientes solicitam orientações da equipe multiprofissional. Questionados sobre a importância do autocuidado com a FAV, a maioria dos pacientes, 16 (76,73%), afirmaram saber da importância do cuidado; em relação à higienização do braço da FAV; 17 (80,95%) pacientes afirmam que realizam higiene em seu domicílio. No que se refere aos cuidados com os curativos, observou-se que 9 (42,85%) pacientes retiram o curativo entre 3 e 6 horas após a sessão de HD; em relação a verificação do frêmito da FAV em casa, 12 (57,14%) pacientes responderam que o faz. Dos participantes, 11 (52,38%) pacientes desconhecem as complicações relacionadas a FAV, dos que relatam conhecer as complicações, 04 (19,05%) pacientes citaram a obstrução de acesso como complicação. **Conclusão:** frente aos resultados encontrados, fica evidente o conhecimento dos pacientes em relação ao autocuidado com a FAV, porém cabe ressaltar algumas fragilidades neste processo. Portanto, fica evidente a importância da equipe de enfermagem no papel de educador em passar informações com linguagem simples e de fácil entendimento. A equipe de enfermagem deve assumir também o papel de educadores em saúde e não somente serem executores de tarefas, orientando os pacientes quanto aos autocuidados para diminuir as complicações com a FAV.

**Palavras-chave:** Autocuidado. Fístula arteriovenosa. Hemodiálise.

<sup>1</sup> Aluno do Curso de Enfermagem - Universidade Feevale.

<sup>2</sup> Orientadora. Docente do Curso de Enfermagem - Universidade Feevale.

